

A segunda milha

Pelo Espírito Emmanuel.
Psicografia de Francisco Cândido Xavier.
Livro: Cartas do Coração. Primeira Parte.
Doutrina Cristã em Prosa. Página 56.

“E se qualquer te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas”. Jesus - Mateus, 5:41.

As milhas a que se reportam os ensinamentos do Mestre são aquelas de nossa jornada espiritual, na elevação, cada dia.

Aprende a ceder para os outros, se desejas realmente ajudar.

Não regenerarás o criminoso atormentando-lhe o campo íntimo com chibatadas verbais, não corria transviado à força de imposições humilhantes e nem conquistarás a confiança curativa do enfermo, aprofundando suas próprias chagas.

Em qualquer problema que alcance as raízes da alma, é imprescindível penetrar o núcleo vivo de cada pensamento e aí depositar a bendita semente da simpatia, a favor da solução necessária.

Vencer sem convencer é consolidar a discórdia.

Indispensável marchar em companhia dos outros, onde os outros lutam e choram, a fim de que possas ampará-los com eficiência.

Quem poderia entender o Cristo se o Mestre, longe de descer à Terra, usasse uma Tribuna de Luz, no Céu distante aos homens?

Para a renovação de sentimentos alheios, única medida suscetível de estabelecer o progresso espiritual, fundamentar a paz, é imprescindível aprendamos a caminhar com os semelhantes no terreno das concepções. Esposam para que a discussão esterilizante não elimine os embriões de fraternidade e confiança que promovem o amor e da luz.

Não basta, porém, concordar secamente, como quem se desvencilha de um fardo desagradável.

É preciso “caminhar com o próximo”, confraternizando.

Ainda mesmo quando estejamos em companhia de um delinquente, adotemos por guia a piedade e a caridade que auxilia sem qualquer exteriorização de superioridade.

Deixa que teu irmão te confie os próprios amargores, sem mágoa, sem espanto e sem revolta.

Estende às mãos seguras e bondosas aos que tombaram.

Aprende a descer para ajudar.

E então a tua voz será convenientemente ouvida, porque terás caminhado, em benefício do companheiro ignorante, fraco, perturbado ou sofredor, aquela “Segunda Milha” das eternas Lições de Luz.